

1 Ata da Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê de
2 Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBH LSJ. Ao décimo sétimo dia do mês de agosto do ano de dois
3 mil e dezoito, às 14h, iniciou-se a reunião no Horto Escola Artesanal, localizada na Rod. Amaral
4 Peixoto, Km 106 – Balneário, São Pedro da Aldeia, onde estiveram presentes: Sr^a Dalva Mansur
5 (IPEDS); Sr^a Keila Ferreira (PROLAGOS); Sr^a Daiana Cabral (Prefeitura Municipal de São Pedro da
6 Aldeia); Sr^a Michele Maria de Souza (AMEAS); Sr. Katia Regina Martins (Movimento de Mulheres
7 de Iguaba Grande); Sr^a Amabile Ferreira e Sr^a Rhayane Cruz (CILSJ). A reunião foi iniciada pelo
8 coordenadora Sr^a Dalva Mansur, que apresentou o itens da pauta, a saber: **1- Aprovação da ata do dia**
9 **12 de março 2018 e 2- Educação Ambiental para furtadores de água.** Perguntou aos presentes se
10 alguém teria considerações a fazer sobre a minuta da ATA da reunião do dia 12 de março de 2018, que
11 havia sido enviada por e-mail. A Sr^a Amabile Ferreira informou que a Sr^a Keila havia solicitado, por e-
12 mail, algumas alterações, que já haviam sido incorporadas ao texto. Sem nenhum outro questionamento
13 pelos presentes, a Sr^a Dalva Mansur assinou a ata. Dando continuidade à reunião, a Sr^a Dalva Mansur
14 relatou que a ideia do segundo item de pauta surgiu a partir de uma situação que aconteceu com ela,
15 quando um vizinho seu disse a ela que, ao seu ver, a prática de furtar água cometida por ele não
16 prejudicaria ninguém. Os presentes também relataram alguns fatos que eles também presenciaram ou
17 constataram, concluindo que não são somente pessoas de baixa renda que cometem furtos na rede de
18 água, mas também pessoas de situação financeira melhor, sendo citados também exemplos em que rede
19 de esgoto é negligentemente ligada à rede de água. A Sr. ^a Keila Ferreira disse que não seria simples
20 executar ações educativas diretamente com as pessoas que realizam os frutos d'água, mas que seria
21 mais viável a veiculação de um ou mais vídeos de conscientização por meio da televisão, atingindo
22 assim uma maior parte população. Informou também que existe a opção de fornecer um vídeo à
23 emissora Inter TV, que abre espaço na programação para este tipo de conteúdo de forma gratuita, desde
24 que não seja apresentado nome de empresa, por exemplo. Todos concordaram ser uma boa ideia, e
25 então foram levantadas opções de conteúdo para o vídeo, a fim de conscientizar os consumidores de
26 forma mais clara e efetiva possível, como: de onde vem a água que chega às torneiras da população,
27 como é feito o processo de tratamento, qual o impacto econômico, social e ambiental ao se fazer o furto
28 da água, os malefícios que podem ocasionar na qualidade da mesma, consciência de responsabilidade,
29 etc. A Sr^a Keila fez uma ligação durante a reunião para obter o custo aproximado da produção de um
30 vídeo de 30 segundos, tendo obtido a informação de que seria por volta de 5 mil reais. A Sr^a. Dalva
31 então solicitou que os membros desta CT tragam na próxima reunião outras ideias de conteúdo para 3
32 vídeos, com cerca de 30 segundos a 1 minuto cada. Prosseguindo com a reunião, a Sr^a Dalva Mansur
33 lembrou que há um livro informativo sobre o Reservatório de Juturnaíba pronto, já aprovado pelo
34 CBHLSJ, sendo necessário apenas a aplicação de recurso deste comitê para sua impressão. Também
35 citou a existência de 3 cadernos educativos sobre água para criança colorir, e um mapa da região. O
36 CILSJ ficou responsável por elaborar o termo de referência para a impressão destes materiais, com o
37 auxílio da Sr^a Dalva, com o custo máximo de 30 mil reais a saber: impressão de cerca de 3 mil
38 exemplares do livro e do mapa, e 10 mil cadernos infantis para colorir. Também, o CILSJ ficou
39 responsável por levantar qual seria o custo para contratar um professor para prover uma capacitação a
40 outros educadores para utilizar esse material com as crianças. A Sr^a Dalva então informou sobre o
41 Programa de Educação Ambiental para a região de Tamoios, que já havia sido apresentado a esta CT na
42 reunião anterior (12 de março de 2018). A Sr^a Keila sugeriu que fosse compartilhado a todos da CT
43 para conhecimento. Continuando, a Sr^a Dalva relatou que havia uma ideia de que fosse criado um
44 grupo com integrantes da Câmara Técnica e do CILSJ para que trabalhassem de forma conjunta com a
45 organização das palestras e trabalhos que serão realizados, e que a outra quantia de R\$ 30.000,00 serão
46 investidas em lanches para as pessoas que participarão dessas palestras e em quaisquer outras ações
47 que serão feitas através deste projeto. Foi informado que o INCA de tamoios iria disponibilizar os
48 *shapes* de todas as áreas de reserva legal em tamoios, e que estes poderão agregar conteúdo para o
49 material de apresentação do projeto. A Sr^a Dalva Mansur entrou no mérito da falta destinação adequada

50 de resíduo do pescado, informando que é necessária fazer uma coordenação sobre este tema, sugerindo
51 que o Sr. Luís Fernando, analista técnico do CBHLSJ, fosse o responsável por fazer a gestão deste
52 assunto (ex: marcar as reuniões, fazer a mobilização com as prefeituras e acompanhar as outras
53 demandas que irão surgir sobre este tema). Não havendo mais nenhum outro assunto a ser tratado a
54 reunião foi encerrada. São Pedro da Aldeia, 17 de agosto de 2018.



Dalva Rosa Mansur
Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação
Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João